



# JORNAL DA ESPG

ESCOLA SECUNDÁRIA PEDRO GOMES

ANO LETIVO - 2018/2019



## Editorial:

É com muita satisfação que apresentamos à comunidade escolar a Edição Especial do Jornal da ESPG, resultante de um bellissimo trabalho que os alunos e seus professores desenvolveram na escola. Pretende-se com o jornal divulgar as boas práticas desenvolvidas na escola, despertar o interesse pela leitura por meio das atividades desenvolvidas pelos alunos e valorizar o trabalho de todos os intervenientes.

A ESPG tem exercido, ao longo do tempo, um papel de extrema relevância no que se refere à sistematização e ao avanço do conhecimento e, de maneira especial, no que diz respeito à formação de cidadãos caboverdianos.

Perante os desafios das mudanças ocorridas a nível da educação, cada um que labora neste estabelecimento é incentivado a acompanhar de perto este processo e extrair dele os elementos que podem facilitar a aprendizagem e a formação integral do aluno e aprender com esta nova geração.

Nesta edição queremos felicitar a todos por mais um aniversário da escola e fazer votos para que tenhamos atitudes positivas, pois assim os projetos se tornam mais fáceis de serem executados e os problemas, se tornam grandes oportunidades de aprendizagem.

Somos muito gratos pelo esforço e coragem que cada um tem frente aos desafios que surgem pelo caminho e por esse motivo temos a certeza de que chegaremos longe. Parabéns ESPG!

A Diretora:

Constantina Ferreira Afonso

## Nesta edição:

- Informações sobre a Escola
- Reflexão - Trabalhos feitos pelos alunos
- Redes Sociais
- Saúde e qualidade de vida
- Curiosidades
- Educação Artística - Trabalhos feitos pelos alunos
- A Liberdade Humana na era da Sociedade Digital
- Dicas - Educação Financeira



**Parabéns  
ESPG**

## Informações sobre a Escola

A ESPG é uma instituição de preparação técnica, científica, cultural e de formação humanista nos valores de responsabilidade, participação, tolerância e trabalho, que, lado a lado com a comunidade, desenvolve um esforço partilhado de formação e educação.

Começando a funcionar no ano lectivo 1987/1988, como extensão do liceu Domingos Ramos de seguida anexo do Liceu Cónego Jacinto. Depois de vicissitudes várias foi no ano letivo 1997/1998, por portaria nº85/97, publicado no B.O. nº50/97 1ª série de 29 de Dezembro, que o governo cria através do então Ministério da Educação, Ciência e Cultura a Escola Secundária de Achada Santo António, denominado Escola Secundária Pedro Gomes e o respectivo quadro e por despacho da sua Excelência o Ministro da Educação de 06 de Maio de 1998 foi deferida a proposta de 24 de Abril, como o dia da Escola Secundária Pedro Gomes.



Atualmente a escola conta com 43 turmas distribuídas por dois períodos letivos, num total de 1170 alunos, 84 professores e 12 auxiliares da ação educativa.

Projetos para o presente ano letivo:

- Ensinar xadrez na escola
- Cursos Weblab
- Aulas de Mandarim
- Aulas de Boxe
- Refeição quente na escola
- Reabilitação da escola
- Criação do horto escolar (hidroponia)
- Pintura mural da escola
- Água para todos - Aquisição de reservatório
- Concurso selo qualidade em educação

## Reflexão

### Ética Antropocêntrica / Ética da vida senciente / Ética da vida / Clonagem humana.



Nós alunos do 12º ano achamos pertinente participar com esta reflexão na sequência de uma apresentação, na aula de Filosofia, sob a orientação da Professora, M. Nilza Gomes no dia 11 de Abril e nós do grupo chegamos a seguinte ilação:

- Os valores morais são relativos no tempo, no espaço e de pessoa para pessoa, porque a ética antropocêntrica (Jeremy Bentham), a ética da vida senciente (Peter Singer), e a ética da vida (Paul Taylor), defendem diferentes teorias e surgiram em diferentes períodos do tempo. Mas com o decorrer do tempo, o Homem viu que não pode usar a natureza ao seu belo prazer, então sucedeu-se com outros pensadores novas correntes que defendiam fortemente a vida dos outros seres vivos. Afirmar que devemos ter obrigações morais directas com o ambiente é relativo de pessoa para pessoa de acordo com o meio em que o indivíduo se desenvolve. A verdade é que devemos todos agir racionalmente pois o equilíbrio é objectivo.
- A clonagem humana, mesmo já tendo as fórmulas bem avançadas, foi proibido pela comunidade científica porque para o sucesso da criação de clones surgirá antes aberrações humanas devido aos possíveis fracassos desta, e também pode chocar com os Direitos Humanos. Podemos afirmar que a clonagem humana é moralmente inaceitável e nada ético, por enquanto, uma vez que os valores são mutáveis.

**Fontes:**

BENTHAM, Jeremy, Os princípios da moral e da legislação, 1789, trad. de Célia Teixeira, cap. XVII  
SINGER, Peter, Ética Prática, 1993, trad. de Álvaro Augusto Fernandes, pp.300-301

## Redes Sociais

### “Lições que os pais e os filhos devem aprender!”

É inegável a generalização da utilização das redes sociais pelos mais jovens, por isso importa que eles conheçam os benefícios da sua utilização, mas principalmente os **cuidados que os mais novos devem ter com as redes sociais** para sua salvaguarda a vários níveis.

#### 1. VIVER E COMUNICAR EM CONTEXTO REAL

Nunca como hoje houve tantas possibilidades de comunicação.

Por isso, é importante que as crianças e jovens percebam desde cedo que uma coisa é a vida real e outra totalmente diferente é a vida atrás de um ecrã.

#### 2. FAZER PERGUNTAS E PENSAR ANTES DE PUBLICAR

Antes de publicarem algo nas redes sociais devem perguntar: O que vou publicar é verdade? É útil? É gentil? Isso vai causar danos? Estou a publicar isto pelas razões certas ou para ofender, magoar, etc? Refiro a autoria ou fonte?



#### 3. NADA É PRIVADO

Deixe claro para os seus filhos que nada do que eles colocam nas redes sociais é privado, mesmo quando definem configurações de privacidade.

#### 4. DESLIGAR OU PERDER O SINAL É CRUCIAL

De vez em quando, crianças e adultos devem ter tempo para se desligarem das redes sociais e encontrar outros estímulos mentais e emocionais.

As crianças precisam de brincar, de fazer amigos, de estar ao ar livre, de conhecer outras realidades antes do uso das redes sociais.



## Saúde e qualidade de vida

Neste artigo, apresentamos alguns cuidados que o ajudarão a aumentar a sua qualidade de vida e a deixá-lo mais satisfeito no que diz respeito à sua vida quotidiana.

### 6 CUIDADOS PARA AUMENTAR A QUALIDADE DE VIDA

#### 1. Alimenta-se bem

Em primeiro lugar, a alimentação deve ser uma atividade que lhe dê prazer. Procure desfrutar das suas refeições com amigos ou família.

Depois, tome atenção ao que come. Deve-se alimentar em períodos regulares, várias vezes ao dia. É importante que consuma frutas, legumes e verduras todos os dias, aproveitando ao máximo as vitaminas e minerais.



#### 2. Durma bem

Repor as energias com uma boa noite de sono é essencial. Está cientificamente provado que dormir bem é um dos segredos da longevidade. O ideal passa por uma noite de sono de, pelo menos, oito horas de sono.

#### 3. Faça exercício físico

Diga não ao sedentarismo. Afaste doenças como a obesidade, hipertensão, doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão. Melhore a sua disposição e ganhe energia para as atividades do dia-a-dia.

Procure fazer uma caminhada por dia, de meia hora. É o suficiente para estimular o seu corpo e até melhorar as atividades cognitivas.

#### 4. Seja mais otimista

Ter uma atitude positiva perante a vida melhora o bem-estar e diminui o risco de doenças. A personalidade de uma pessoa pode influir no aumento ou na diminuição da expectativa e esperança de vida.

#### 5. Mantenha a mente ativa

A leitura, os jogos de cartas, de tabuleiro e as palavras cruzadas, são exercícios que o ajudam a ter a mente ativa e estimulam o raciocínio.



#### 6. Cultive bons amigos

Ter uma boa rede de amigos pode ser mais importante do que imagina. Como se diz em bom português, podem ser poucos, mas bons!

Os benefícios que a convivência com pessoas que nos são queridas nos traz são enormes.



## Curiosidades

Sabia que a primeira cidade construída pelos europeus a sul do Saara foi a actual **Cidade Velha**?



### Cabo Verde

O país que tem mais gente fora do que dentro.

Chamam-lhe a 11ª ilha de Cabo Verde. A **diáspora** é uma das grandes fontes de receitas do país e está no imaginário colectivo, corre nas canções, na literatura, no carácter nacional.



## Educação Artística - Trabalhos feitos pelos alunos - 1º ciclo



**Professores:** Nilza Maria Gomes, Rui Manuel Pereira e José Eduardo Brito

Vivemos na era da sociedade digital. Como afirmou Rafael Capurro (CAPURRO, R. 2012: 37-53), a digitalidade caracteriza o nosso modo actual de ser numa sociedade em rede confrontada com excesso de informações, que nos impõe uma gestão, cada vez mais, eficiente e cuidadosa: "Informação e comunicação são, claramente, fenómenos chave das sociedades digitais do século XXI" (CAPURRO, R. 2017: 45). A nossa sociedade digital caracterizada pela "sociedade de mensagens" exige que encaremos as informações numa perspectiva comercial e comunitária enraizada em "contextos culturais" e realidades socioeconómicas diversas, razões pelas quais deveríamos falar de "sociedades de informação e de conhecimento", ao serviço do "bem comum". Da gestão das informações dependem as "condições básicas da democracia, a paz, a protecção ambiental, o respeito à pluralidade de opiniões e culturas, a propriedade económica baseada em regras de jogo limpo e a equidade ou igualdade de oportunidades" (Ibidem: 40).

Um dos grandes desafios que se nos impõe, hoje, é o de como transformar essa crescente informação em conhecimento gerador de sustentabilidade, o que significa que, as tarefas de pensar e estudar a nossa sociedade são também um desafio ético: como viver na era digital, de forma a preservar a liberdade humana e potencializá-la como força libertadora para o desenvolvimento humano. Esta reflexão, afirma Capurro, afigura-se na prática como uma "reflexão crítica sobre as normas e valores vigentes nas sociedades da informação e conhecimento" (Ibidem: 49), devendo ser "descritiva ou emancipatória", e dar conta dos modos como os atuais códigos digitais do ciber mundo condicionam os "códigos sociais". O mesmo é dizer, que urge uma "ética da informação", que alcance uma "problematização das normas e valores implícitos" nos códigos legais e morais por detrás dos costumes sociais dos nossos atuais processos comunicacionais. Não se trata apenas de produzir informações, mas de produzi-las bem e colocá-las ao serviço do bem estar humano. O fundamento dessa ética da informação é o facto das tecnologias da informação e comunicação terem mudado o nosso modo de ser-no-mundo.

É neste sentido, que a própria ONU exigiu desde 2013, um conjunto de "Princípios Internacionais de Direitos Humanos sobre a Vigilância das Comunicações". Seja por razões de segurança global ou estatal, o direito à intimidade ou privacidade e ao não condicionamento é uma das condições para que os cidadãos usuários do ciber mundo possam ser responsabilizados pelos seus actos, pois agir sob a égide de contra-informações e das fakenews tornou-se um dos maiores perigos, que pode afectar as nossas decisões, que podem parecer livres sem que o sejam, efectivamente. É por isso, que se deve dizer basta à "vigilância massiva".

Ora, depois do escândalo do Wickleaks, a privacidade é cada vez mais exigida como um direito humano, além de qualquer necessidade, que os Estados tenham de justificar os desafios da segurança, pois "o pilar básico da democracia é a integridade inviolável do indivíduo" (Ibidem: 62), uma vez que o fim maior da "razão comunicativa" é a própria liberdade responsável cuja investidura se configura como existência responsável. A "vigilância massiva" pressupõe que todos são suspeitos, ignora a presunção da inocência, esvazia o conteúdo da privacidade, condiciona o exercício da própria democracia e da cidadania. Como afirma Capurro "Este direito fundamental tornou-se nulo e vazio de conteúdo por culpa do mau uso dos avanços tecnológicos que fazem os Estados e as empresas que levam a cabo programas massivos de vigilância. Uma pessoa vigiada deixa de ser livre; uma sociedade vigiada deixa de ser uma democracia..." (Idem).

Uma ética da informação deve assumir posições críticas face aos valores e princípios, que norteiam a produção, distribuição e consumo das informações dignas de uma democracia digital incompatível com as fakenews e desinformações.

## **Bibliografia:**

GONZALEZ et al. (Org. 2012). Informação, Conhecimento e Ética, trad. de Mariana Claudia Broens. Marília: Cultura Académica, pp. 37-53.

GOMEZ, M. N. G. e CIANCONI, R. de B. (Org., 2017). Ética da Informação. Perspectivas e Desafios. Niterói: PPGCI/UF, pp. 45-66.

Sigue-nos na nossa  
pagina no facebook



O gosto pela aprendizagem  
é a inspiração que o mundo  
precisa para evoluir.

Feliz Dia do Professor!

Apresentamos aqui 5 dicas de ouro para ter segurança financeira.

## **1. Faça um planeamento financeiro**

A organização financeira proporciona a clareza em relação a todas as suas movimentações financeiras, dessa forma consegue estabelecer objetivos que deseja alcançar.

## **2. Controle seus gastos**

A partir do momento em que olhas para o quanto gasta, para o quanto recebe e para o quanto é possível economizar, conhece sua real situação financeira e fica longe das dívidas, o que evita o estresse e a preocupação e melhora a sua qualidade de vida.

## **3. Evite comprar por impulso**

Antes de consumir, é preciso fazer algumas perguntas. A primeira é: "eu preciso?". Se a resposta for "sim", a segunda questão é: "eu posso?". Ao evitar um gasto desnecessário, tens a oportunidade de ganhar muito mais depois.



## **4. Defina suas prioridades**

Saiba o que realmente importa e estabeleça prioridades.

## **5. Reserve uma quantia para possíveis emergências**

Essa é uma dica de extrema importância, uma vez que todos nós estamos suscetíveis a situações inesperadas que requerem medidas urgentes.

Por isso, é bom ter recursos reservados para serem utilizados nesses momentos de inesperados.

## **Ficha Técnica:**

**Propriedade:** Escola Secundária Pedro Gomes **Equipa Técnica:** Rosângela Correia, Anibal Reis, Maria Madalena Santos

**Colaboradores:** Professores e Alunos **Grafismo:** Anibal Reis **Rewriter:** Ana Luísa Silva **Impressão/Tiragem:** A4Digital